

Fundação Agostinho Neto será constituída

A esposa do primeiro Presidente de Angola, Maria Eugénia Neto, disse ontem, em Luanda, que a sua família tem a pretensão de criar uma fundação em homenagem a Agostinho Neto.

A mesma, a denominar-se Fundação Agostinho Neto, terá, segundo Maria Eugénia Neto, o objectivo de dar continuidade à obra de Neto, adaptando-a às mudanças dos tempos e dos homens, permitindo as gerações actuais e vindouras o conhecimento não dogmático e sem preconceitos da época decisiva e vitoriosa da conquista da independência de Angola.

De acordo com ela, a fundação permitirá igualmente promover pesquisas e uma maior divulgação da vida e obra de Agostinho Neto, isto, para além de desenvolver actividades para melhorar o bem-estar e a condição dos angolanos.

O fomento de actividades que ajudem o desenvolvimento humano de Angola e a promoção e protecção dos direitos humanos são também outras das linhas mestras da futura fundação. A ser criada com o contributo de todos e principalmente por meio das receitas obtidas com a venda do livro “Agostinho Neto, uma vida sem tréguas”, a fundação servirá de salvaguarda do espólio literário, político, cultural, moral e material do seu patrono, assim como para a memória e formação da população angolana.

A fundação, segundo Maria Eugénia Neto, será uma entidade independente, sem fins lucrativos, poderá ajudar também aos mais novos conhecer um pouco mais a história da luta de libertação de Angola, assim como alguns dos seus diversos protagonistas. “Entre os filhos ilustres da pátria, o único a conseguir vencer pela sua liderança, as dominações estrangeiras, a transformar as resistências locais e regionais em luta nacional, através de uma visão moderna, e a fundar efectivamente esta Nação, foi, sem imodéstia nem culto de personalidade, Agostinho Neto. Que lhe sejam, pois, prestados o justo reconhecimento e o devido respeito”, rematou Maria Eugénia Neto.

Autor: Adriano de Melo In Jornal de Angola de 16.11.2005